

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	MD934 - Tópicos em Design da Informação C Contribuições do Design da Informação em tempo de crise		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4
TIPO DE COMPONENTE:	<input checked="" type="checkbox"/> disciplina	<input type="checkbox"/> tópicos especiais	<input type="checkbox"/> seminários
PROFESSOR:	Eva Rolim, Guilherme Ranoya, Hans Waechter, Isabella Aragão (org.), Maria Alice Rocha, Silvio Campello (org.) e Solange Coutinho		
EMENTA:	<p><i>O acesso e adaptação das atividades propostas estarão assegurados para os participantes, estudantes ou professores, que tiverem alguma dificuldade relacionada a tempo, conexão ou tecnologia.</i></p> <p>Estudo das questões que as crises sistêmicas colocam à comunidade de profissionais e de pesquisadores do Design da Informação levando em consideração as particularidades de algumas subáreas: educação, tecnologia, comunicação, saúde e história. Estabelecimento de relações entre o DI e a crise atual. Busca de artefatos de DI relacionados com crises mundiais. Definição de problemas a serem enfrentados pelos profissionais e pesquisadores da área. Reflexão sobre métodos e ações mais adequados para atuação e pesquisa. Organização do campo para enfrentar os desafios políticos, sociais e ambientais do século XXI.</p> <p>O conteúdo e procedimentos serão desenvolvidos em conjunto com os estudantes no decorrer da disciplina, adotando uma perspectiva de pesquisa-ação de forma a engajar-mo-nos em problemas reais e concretos da presente situação.</p>		
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none">• Criar um ambiente de discussão e escuta sobre o momento atual entre os participantes da disciplina e convidados;• Mapear novas práticas, processos e/ou relações de trabalho adotados no DI em contextos de crise;• Realizar um levantamento bibliográfico interdisciplinar sobre o DI;• Desenvolver uma visão crítica sobre o DI – seu papel social e suas contribuições – em tempos de crise;• Instrumentalizar os estudantes para a refletir sobre a área em contextos emergentes;• Proporcionar aos estudantes participarem de decisões relacionadas com o andamento da disciplina.		

CONTEUDO PROGRAMATICO:	<p>A lista abaixo é um levantamento preliminar de conteúdos que podem ser modificados de acordo com o desenrolar da disciplina e participação dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Design de Informação colaborativo; • Design emocional; • Educação à distância; • História do tempo presente; • Miatizações tecnológicas; • Práticas de Design disruptivo; • Psicologia ambiental; • Transmídia; • Visualização de dados.
METODOLOGIA:	<p>Como a disciplina também intenciona experimentar métodos de ensino à distância, vislumbramos algumas possibilidades, por exemplo, palestras com convidados online e/ou gravadas, leituras de texto, discussão online ou via fórum, orientações de atividades, solução de problemas, entre outros. Reforçamos que a metodologia de ensino será decidida pelos participantes.</p>
AVALIAÇÃO:	<p>A avaliação será definida pelos participantes do grupo.</p>
BIBLIOGRAFIA	<p>Básica possível...</p> <p>ACAROGLU, L. (2014). Making change: Explorations into enacting a disruptive pro-sustainability design practice, Doctor of Philosophy (PhD), Architecture and Design, RMIT University. Disponível em: https://practice-research.com/portfolio-item/making-change-explorations-into-enacting-a-disruptive-pro-sustainability-design-practice-by-leyla-acaroglu</p> <p>BERGER, J. (1999). Modos de ver. Rio de Janeiro: Editora Rocco. 1999.</p> <p>BUSARELLO, R. I.; BIEGING, P., ULBRICHT, V. R (Orgs.). (2015). Sobre educação e tecnologia: processos e aprendizagem. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.</p> <p>CASTRO, R. de (199). Educación Ambiental, en Aragonés, J. I. y Amérigo, M. (Eds.). Psicología Ambiental. Salamanca: Ediciones Pirámide, S. A.. pp. 329-352.</p> <p>CHARAUDEAU, P. (2006). Discurso das mídias. Trad. Ângela M. S. Correa. São Paulo: Contexto.</p> <p>_____. (2008b). Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto.</p> <p>DOSSE, F. (2012). História do tempo presente e historiografia. Revista Tempo e Argumento. 04. 05-22. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/271347397_HISTORIA_DO_TEMPO_PRESENTE_E_HISTORIOGRAFIA/citation/download</p> <p>HOLAHAN, C. J. (1999). Psicología Ambiental. Un Enfoque General. México: Editorial Limusa, S. A. - Grupo Noriega Editores.</p> <p>JOHNSON, S. (2003). Emergência - a dinâmica de rede em formigas, cérebros, cidades e softwares. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.</p> <p>KATZ, E.; LAZARSFELD, P. F. (1979). La Influencia Personal. El Individuo en el Proceso de Comunicación de Masas. Barcelona. Editorial Hispano Europea.</p>

LANKOW, J., RITCHIE, J., & CROOKS, R. (2012). **Infographics: The power of visual storytelling**. John Wiley & Sons.

MEIRELLES, I. (2013). **Design for information - an introduction to the histories, theories, and best practices behind effective information visualizations**. Massachusetts: Rockport Publishers.

MOERE, A. V., & PURCHASE, H. (2011). On the role of design in information visualization. **Information Visualization**, 10(4), 356-371.

MORENO, E; Pol, E. (1999). **Nociones Psicosociales para la Intervención y la Gestión Ambiental**. Barcelona: Publicacions de la Universitat de Barcelona.

NORMAN, D. (2004). **Design emocional – por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. Rio de Janeiro: Rocco.

PERELMAN, C.; OLDEBRECHTS-TYTEKA, L. (2002). **Tratado da argumentação. A nova retórica**. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes.

RAJAMANICKAM, V. (2005). **Infographics seminar handout**. 2005. 2011.

SIMON, P.. (2014). **The visual organization: data visualization, big data, and the quest for better decisions**. Hoboken: Wiley & Sons.

SMICIKLAS, M. (2012). **The power of infographics: Using pictures to communicate and connect with your audiences**. Que Publishing.

TUFTE, E.R.; GOELER, N. H.; BENSON, R. (1990). **Envisioning information**. Cheshire, CT: Graphics press, 1990.

_____. (1997). **Visual explanations: images and quantities, evidence and narrative**. Cheshire, Connecticut: Graphics Press. (156p)

_____. (2001). **The visual display of quantitative information** (Vol. 2). Cheshire, CT: Graphics press.

TWYMAN, M. (1979). A schema for the study of graphic language (tutorial paper). In: **Processing of visible language**. Springer, Boston, MA, p. 117-150.

_____. (1982). The graphic presentation of language. **Information design journal**, v. 3, n. 1, p. 2-22.

_____. (1985). Using pictorial language: A discussion of the dimensions of the problem. In: **Designing usable texts**. Academic Press, p. 245-312.

YOUNG, I. (2015). **Practical empathy - for collaboration and creativity in your work**. New York: Rosenfeld Media.